

Terça-Feira, 14 de Abril de 2026

Na 1ª entrevista após a cadeia, Sergio Cabral confessa, chora e acusa

VEJA O VÍDEO

Metrópoles

Depois de seis anos e um mês preso, o [ex-governador Sergio Cabral](#) quebrou o silêncio e recebeu a coluna para uma entrevista no apartamento em que está vivendo na Praia de Copacabana há pouco mais de dois meses, desde que [foi provisoriamente solto](#), em 19 de dezembro do ano passado.

Neste domingo (5/3), numa edição especial, a coluna vai mostrar as principais partes da entrevista daquele que, segundo [condenações da Justiça](#) – nenhuma delas ainda definitivamente julgada – foi um dos políticos mais corruptos da história do Brasil.

Uma corrupção que o ex-governador tenta negar, chamar de outros nomes, enquadrar com cores mais suaves.

Cabral fez acusações, em especial a quem considera seus algozes: [o juiz Marcelo Bretas](#), os procuradores da República que o investigaram, a imprensa, e policiais federais. Dizendo-se perseguido, também não comprovou como isso teria, de fato, acontecido.

Na entrevista, Cabral também escrutina trechos da sua colaboração premiada, fechada com a PF em 2019 e [anulada em maio de 2021 pelo Supremo Tribunal Federal](#). Nela, [ele havia delatado supostos crimes de figuras poderosas, como o ex-presidente do STF Dias Toffoli](#), e o atual presidente do TCU, [Bruno Dantas](#).

Cabral também revelou mágoas: entre elas de seu sucessor, [Pezão](#), e do atual prefeito, [Eduardo Paes](#), que foram seu principais aliados no passado. A Lula mandou um recado.

E chorou. Chorou muito. Sim. Sergio Cabral Filho, embora até admita que errou, se vê como uma vítima.